

Maputo, 01 de Março de 2016

Cervejas de Moçambique contribui com mais de 6.5 mil milhões de meticais para a receita do Estado

A Cervejas de Moçambique (CDM) contribuiu com cerca de 6.6 mil milhões de meticais para as receitas fiscais do Estado referentes a 2015, resultantes do pagamento de diversos impostos e taxas. A contribuição fiscal da CDM – que tem vindo a crescer ano após ano e se tem destacado ao longo dos anos como um importante contribuinte do Estado - reflecte em grande medida o considerável investimento que a empresa tem vindo a fazer em inovação e na expansão da sua cadeia de produção e comercialização.

Pedro Cruz, Director Geral da CDM, afirmou: “ Estamos, uma vez mais, satisfeitos em continuar a ser um actor importante da economia moçambicana, que através da sua actividade contribui para o desenvolvimento sustentável de Moçambique. Continuaremos a trabalhar para ser um destacado contribuinte para o Estado e vamos prosseguir os nossos programas de responsabilidade social de modo a beneficiar cada vez mais moçambicanos.”

Notas Para o Editor:

Sobre a Cervejas de Moçambique – A Cervejas de Moçambique (CDM) é uma empresa com 23 anos, que resultou da privatização, em 1995, da antiga fábrica de cerveja Sogere. A CDM manufactura marcas emblemáticas como 2M, Laurentina, Manica, Castle Lite, e comercializa marcas como Budweiser, Stella Artois, e Flying Fish.

As marcas da CDM são igualmente apreciadas por consumidores além-fronteiras, nomeadamente na África do Sul, em Portugal e no Reino Unido - países para onde exporta a 2M e a Laurentina.

Possui três fábricas localizadas em Maputo, Beira e Nampula, empregando mais de 1000 colaboradores.

A CDM é parte do maior grupo cervejeiro do Mundo, o Grupo AB Inbev.